

Público

11-12-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Motores

Dimensão: 253

Imagem: N/Cor

Página (s): 23

## Volkswagen admite má conduta e “tolerância” a incumprimento das regras

**Automóveis**  
**João Pedro Pereira**

A Volkswagen tinha dito que não apresentaria conclusões incompletas das investigações internas que estão em curso sobre a fraude das emissões. Mas, pressionada por críticas na Alemanha sobre a forma como tem comunicado sobre o caso, acabou por fazê-lo, ao dar ontem uma conferência de imprensa, transmitida na Internet, em que os gestores da empresa acrescentaram pouco ao que se sabia e voltaram a atribuir responsabilidades à conduta individual de alguns funcionários.

O presidente do conselho de supervisão, Hans Dieter Pötsch, enumerou três factores que permitiram a instalação em alguns motores de *software* que enganava os testes antipoluição: a “má conduta individual” de alguns funcio-

nários, falhas nos processos internos e “uma atitude, em algumas unidades da empresa, que tolerou o incumprimento das regras”.

Pötsch disse que os procedimentos dentro do grupo estão a ser revistos para evitar situações semelhantes. “Ainda que não possamos impedir a má conduta individual de funcionários, no futuro será mais difícil contornar os nossos processos”, afirmou.

O responsável não quis deixar de notar que as discrepâncias entre as emissões de óxidos de azoto registadas durante os testes e aquelas que se verificam em condições reais de condução são um problema de todo o sector automóvel. No final da conferência, as acções chegaram a desvalorizar-se perto de 4%, tendo de seguida recuperado, mas não o suficiente para saírem do vermelho.

Um relatório sobre a investigação interna será apresentado a 21 de Abril.